



## PRODUÇÃO DE LEITE SOB PASTO IRRIGADO NO NORTE DE MINAS GERAIS

*Ildeu de Oliveira Andrade Júnior, Lize Moraes Vieira Cunha, Rodrigo Gomes Oliveira, Guilherme Alfredo Magalhães Gonsalvez, Edcássio Dias Araújo, Cinara da Cunha Siqueira Carvallho, Vanet Batista de Souza*

### INTRODUÇÃO

O suprimento adequado de leite para atender a grande demanda do mercado no Brasil depende da modernização da atividade produtiva, com o aperfeiçoamento dos sistemas de produção. Considerando que a alimentação de vacas responde por 40 a 60% dos custos de produção do leite, os produtores devem buscar técnicas de produção de forragens e sistemas de alimentação mais eficientes. O desempenho da produção de leite depende fundamentalmente do uso de tecnologias, adequadas, que nos sistemas modernos de produção, passam, obrigatoriamente, pelo aumento da produção por unidade animal e por unidade de área, destacando-se os sistemas baseados exclusivamente em pastagens. As pastagens representam uma das formas mais econômicas de alimentação de vacas de leite, podendo contribuir com até 100% dos custos envolvidos na alimentação [1]. No entanto, é essencial que se utilizem forrageiras de alto potencial de produção, com irrigação no período seco, aumentando a produção por área e mantendo estável a oferta de alimentos para o rebanho ao longo do ano. Assim sendo objetivou-se com este trabalho, descrever sobre a produção de leite sob pasto irrigado no Sítio FM situado no Norte de Minas Gerais.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Para caracterizar uma propriedade agrícola é importante definir o método de coleta de dados. A visita técnica é um método simples, de alcance individual, que serve para a troca de informações tanto para caracterização de uma unidade produtiva quanto para execução de um programa de extensão rural [2]. Os dados foram coletados e anotados em caderno de campo e posteriormente transcritos de forma a estabelecer uma melhor compreensão da propriedade em estudo.

### DESENVOLVIMENTO

O Sítio FM está localizado na região do Projeto Jaíba, cerca de 35 Km da cidade de Jaíba, Minas Gerais. A produção média do Sítio FM é de 1.600 litros de leite/dia com 120 vacas em lactação em média. Para atender às exigências de manutenção e de produção das vacas em lactação foi feito um sistema de pastejo rotacionado, cujo, o capim implantado é o Capim Mombaça (*Panicum maximum* cv. Mombaça). O sistema consiste em uma área de 17 ha dividida em 30 piquetes. Os animais pastejam durante todo o período de verão, e no inverno há um complemento com silagem de milho ou de sorgo. O sistema de irrigação utilizado é o de malha fixa com aspersores, este sistema já estava implantado na área quando a mesma foi adquirida pelo Sítio FM, portanto todo o sistema de pastejo rotacionado foi adaptado ao sistema de irrigação. As vacas em lactação são divididas em lotes de acordo com a produção, sendo que as vacas com maior produção pastejam primeiro permanecendo em cada piquete por um dia apenas, e em seguida pastejam os lotes de animais com menor produção resultando em um repasse, estas também permanecem por um dia em cada piquete. No decorrer do ano são feitas adubações de cobertura no pasto, principalmente adubos com fonte de Nitrogênio (Uréia). Segundo o Sr. Franco de Mello um dos proprietários do Sítio FM, o pasto irrigado é uma alternativa mais econômica de produção de volumoso quando comparado principalmente com as silagens de milho e sorgo, nos quais são os alimentos volumosos mais utilizados na região do Norte de Minas, principalmente durante o período de seca. O custo da irrigação acaba sendo inferior quando comparado ao processo de plantio, colheita e ensilagem de outras forrageiras (milho, sorgo etc.). No entanto, há necessidade de fornecer silagem de milho ou sorgo como complemento para as vacas em lactação durante alguns dias no período do inverno, devido ao fato de que o capim diminui a sua taxa de crescimento nesse período. Mesmo assim, as vacas lactantes passam grande parte do ano sob o sistema de pastejo rotacionado. O que favorece e muito a produção de leite sob pasto, é o valor nutritivo da maioria das espécies de capins, principalmente o capim Mombaça, que se destaca pelo teor de Proteína Bruta presente. O sistema de produção de leite a pasto, traz



benefícios econômicos ao produtor, além de garantir a sanidade animal. Por exemplo: vacas quando confinadas apresentam maior incidência de problemas de casco e mastite ambiental, quando comparadas a criação á pasto.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de produção de leite á pasto irrigado se torna uma ótima alternativa para a produção no Norte de Minas Gerais diminuindo custos no fornecimento de volumosos durante o período de seca, melhorando a sanidade do rebanho e favorecendo a produção de leite de qualidade conforme caracterização evidenciada neste trabalho.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] LEAL, J. A; – **Produção de leite em pastagem**; Embrapa Meio-Norte-, Documentos; N° 33, Nov./ 98.,p.1-6.
- [2] RAMOS, de L. G. *et al*; - **Manual de metodologia de extensão rural Recife**: Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA, 2013.